

Estamos lhe apresentando duas propostas temáticas para que, a partir da escolha de uma delas, você desenvolva a sua redação. Após fazer sua escolha, construa seu texto, valendo-se dos elementos da coletânea, necessários à elaboração, bem como das experiências que a vida já lhe proporcionou.

Atenção:

- Faça sua redação com o mínimo de 15 linhas e o máximo de 30.
- O uso dos textos de apoio não se deve limitar à mera transcrição.
- Seu texto deve ser escrito em prosa.

PROPOSTA TEMÁTICA A: DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

FAZER O BEM É BOM

Rubem Alves, escritor, filósofo, psicanalista, diz que “desejaria saber ensinar solidariedade a quem nada sabe sobre ela”. Mas como ensiná-la – questiona. Ele afirma que a solidariedade, assim como a beleza, não pode ser ensinada. Ambas são da ordem do inefável. Estão além das palavras. Diferentemente da astronomia, da física, da gramática, a solidariedade não mora no mundo de fora, mas “dentro do corpo, enterrada na carne, como semente à espera”. Não floresce “por mandamentos, mas por transbordamentos”. “A solidariedade é o sentimento que nos torna humanos. É um sentimento estranho, que perturba nossos próprios sentimentos, porque me faz sentir sentimentos que não são meus, mas de um outro”, afirma Alves. “Pela magia do sentimento de solidariedade, meu corpo passa a ser morada do outro. É assim que acontece a bondade”.

[...] Se a solidariedade é um sentimento, uma emoção, é pela razão que alcançamos a necessidade de mudar o país. Fazer o bem é um ato que dispensaria explicações. Poucos arriscariam dizer que fazer o bem não é bom. Apesar de o debate acadêmico sobre o que é o bem marcar a modernidade, ninguém discute hoje se tirar uma criança do frio, alfabetizar um adulto que nunca foi capaz de ler ou contar uma história a um menino preso por uma doença grave a uma cama de hospital seria ruim. Da mesma forma como a tortura e o genocídio são paradigmas do mal, embora três séculos atrás talvez não fossem. A questão do bem como a do mal é algo que indaga sobre quem somos nós e qual é o nosso lugar no mundo. Somos capazes de deixar crianças ao relento ou não? [...] os gaúchos Gilmar e Cristina decidiram que são brasileiros que não conseguem deixar meninos ao relento em uma noite de inverno. [...] Maria Alice Setúbal, a discreta milionária que, em vez de desfilas nas colunas sociais, se dedica a melhorar a qualidade da escola pública. Valdir Cimino conta história a uma criança que só deixa a cama de hospital carregada pela voz doce daquele tio de óculos. E certamente você conhece a Xuxa, mas talvez não saiba que Maria da Graça Meneghel mantém há 17 anos uma fundação que atende mais de 2.000 crianças. Xuxa não dá apenas o dinheiro, mas presença constante e carinho.

Lara Dee foi chacrete e mulata do Sargentelli, mas hoje ensina mulheres pobres a encontrar a beleza dentro e fora de si mesmas e as transforma em profissionais prontas para estrear no emprego ou abrir o próprio negócio. Flávio Canto, campeão mundial de judô, poderia ser mais um desses pit bulls movidos a uísque com energizante. Mas preferiu doar seu tempo para arrancar adolescentes do tráfico. Geronino Barbosa Souza, “o” Gerô ou “a” Gerô, para ele ou ela tanto faz, é uma drag queen que escapou de tiros disparados por bandidos homofóbicos, derrotou o preconceito e tornou-se um (a) líder de Heliópolis, a maior favela de São Paulo. Bianca Carvalho, menina pobre da Baixada Fluminense, tinha apenas 16 anos quando decidiu que podia levar teatro a crianças sem lazer e ensiná-las a exigir mais do futuro. [...] Eles descobriram o seu próprio jeito de construir um novo Brasil, mais solidário e menos desigual. Por isso, são mais felizes. Todos têm o poder de criar uma solução. O importante é começar. E você?

(Texto adaptado. Revista Época, 02 de outubro de 2006. p. 86)

Como candidato (a) a uma vaga na UNAMA, você certamente tem um projeto solidário ou já pensou nele, a partir da experiência acadêmica que pretende viver. Portanto, já está pronto **para responder à pergunta que encerra o texto**.

Propõe-se, então, que você apresente seu Projeto Solidário e o defenda por meio de um texto dissertativo-argumentativo.

PROPOSTA TEMÁTICA B: NARRAÇÃO

Leia o texto a seguir

FORA DE ÁREA: um dia sem meu celular

Quando surgiu o primeiro telefone móvel, há 22 anos, ninguém poderia imaginar que aquela engenhoca um dia se transformaria em um item de primeira necessidade. Muita gente acreditava que ele seria um supérfluo e não demoraria a desaparecer. Mas o mundo acabou descobrindo tantas utilidades para o celular que hoje é quase impossível imaginar-se sem ele.

Cada vez menor e com mais tecnologia – toca MP3, capta ondas de rádio, tira fotografias, filma, envia vídeos e tem tecnologia GPS –, ele tornou-se também uma companhia para o homem. Segurança, conexão com o mundo e versatilidade. O que antes parecia um luxo, transformou-se em uma necessidade, uma forma de não nos sentirmos ilhados ou, quem sabe até, desamparados.

Pergunte a qualquer empresário como ele se sentiria se não pudesse usar o celular durante um dia corrido de trabalho. Ou ainda, pergunte a um jovem se ele conseguiria deixar o celular em casa e passar um sábado inteiro sem poder marcar baladas ou falar com o seu amor de qualquer lugar. Como nos tornamos reféns dessa tecnologia? Será que seria um alívio não ouvir o toque intermitente do aparelhinho? Ou seria angustiante estar fora de contato com o mundo? E você, é um dependente confesso dessa caixinha mágica? Como se sentiria se vivesse a experiência pela qual muitos detestariam passar (e outros adorariam!!!) de ficar um dia sem o seu celular, “fora de área”?

(por Luly Mendonça e Syanne Neno, revista *Estilo Iguatemy*, p.42. Texto adaptado)

Proposta de redação: dê resposta às perguntas que encerram o texto acima, mas **em forma de texto narrativo**. No seu texto você deverá contar, **em primeira pessoa**, o que aconteceu em um dia inteirinho – e que se tornou inesquecível – quando, por um motivo qualquer, você ficou sem o seu inseparável celular. **Trama:** situação (ou situações) cômica(s) ou trágica(s) gerada(s) pelo fato de você ter ficado absolutamente “fora de área”.

LÍNGUA PORTUGUESA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 01 A 11, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

Texto para as questões 01 e 02.

“O ditador caiu numa cadeira, os árabes deixaram de vender petróleo, o morto é o melhor amigo do vivo, as coisas nunca são o que parecem, quando vires um centauro acredita nos teus olhos, se uma rã escarnecer de ti atravessa o rio. Tudo são objectos. Quase.”

(José Saramago, *Objecto Quase*)

01. Nessa passagem do conto *O ditador* in *Objecto Quase*, o escritor português José Saramago valeu-se, principalmente, das seguintes funções da linguagem:

- a) fática e metalingüística.
- b) referencial e conativa.
- c) poética e fática.
- d) emotiva e metalingüística

02. Na construção desse parágrafo, Saramago valeu-se de diferentes recursos de linguagem cujo resultado evidencia seu singular estilo como prosador.

Avalie as seguintes afirmações sobre o uso desses recursos para assinalar a alternativa que aponta os que foram empregados pelo escritor:

- I. O primeiro período é constituído por orações predominantemente justapostas, como um mosaico surrealista.
- II. Cada oração desse primeiro período contém uma declaração que contradiz a expectativa racional do leitor.
- III. Essa inversão de expectativa se torna coerente graças às duas últimas frases do parágrafo.

São corretas:

- a) II e III somente.
- b) I e II somente.
- c) I e III somente.
- d) I, II e III.

Texto para as questões 3 e 4.



03. Sobre a fala do pai de Calvin, no último quadro, é correto afirmar que:

- a) confirma a conclusão a que Calvin chegara no 2º e 3º quadros da tira.
- b) corresponde à expectativa de Calvin referente à criação de novas palavras.
- c) contradiz a expectativa de Calvin quanto ao processo de comunicação com o pai.
- d) comprova a tese de Calvin de código excludente entre gerações distintas.

04. Assinale a alternativa em que a palavra “qualquer” tem o mesmo sentido com que foi empregada na fala de Calvin no fragmento destacado do texto.

“...Qualquer palavra pode ter qualquer significado!”

- a) Ele é um homem qualquer.
- b) Não é qualquer pessoa que faz isso.
- c) Ela comeu qualquer coisa.
- d) Empregue qualquer candidato.

Texto para as questões 05 e 06

“[...] Foste e ainda és tudo no Brasil, Mãe Preta!

Gostosa, contando a história do Saci,
 ninando murucutu-tu-tu
 para os teus bisnetos de hoje...

Continuas a ser a mesma virgem de Luanda,
 cantando e sapateando no batuque,
 correndo o frasco na macumba,
 quando chega Ogum, no seu cavalo de vento,
 varando pelos quilombos. [...]”

(Mãe Preta, Bruno de Menezes. *Batuque*)

05. Avalie as seguintes afirmações sobre os recursos morfo-sintático-semânticos presentes nos versos do poeta paraense:

- I. As expressões “virgem de Luanda” e “cavalo de vento” exemplificam a presença da linguagem conotativa.
- II. O termo registrado em “Continuas a ser...” corresponde morfo-semanticamente à série gerundiva “cantando”, “sapateando”, “correndo”, “varando”.
- III. O sintagma “a mesma virgem de Luanda” é o predicado do sujeito desinencial do verbo ser, cujo referente é “Mãe Preta”.

São corretas:

- a) I, II e III.
- b) I e II somente.
- c) I e III somente.
- d) II e III somente.

06. Nesse fragmento do poema “Mãe Preta”, de Bruno de Menezes, o coesivo temporal “quando” inicia uma oração que, em relação às anteriores da mesma estrofe, expressa ação...

- a) anterior.
- b) posterior.
- c) subsequente.
- d) concomitante.

07.

No texto dessa charge de Millôr Fernandes, o efeito de humor está relacionado à:

- a) dupla negação na 1ª oração da fala da mulher.
- b) enumeração dos atributos que a mulher afirma ter.
- c) inferência falaciosa expressa em “a culpa é da sociedade”.
- d) coerência entre a oração adverbial condicional e a oração subsequente.



Charge: Millôr Fernandes

LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

08.

Texto 1

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...
Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs! [...]
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia?
Silêncio. Musa... chora, e chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto!...
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...
Tu que, da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança
Antes te houvessem roto na batalha,
Que servires a um povo de mortalha!...
Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu nas vagas,
Como um íris no pélago profundo!
Mas é infâmia demais! ... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo!
Andrada! arranca esse pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta dos teus mares!

“Navio Negreiro”, 1868.

Texto 2

[...]
Sudorâncias bunduns mesclam-se intoxicantes
no fartum dos suarentos corpos lisos lustrosos.
Ventres empinam-se no arrojo da umbigada,
as palmas batem o compasso da toada.
[...]
Ó princesa Izabel! Patrocínio! Nabuco!
Visconde do Rio Branco!
Euzébio de Queiroz!
E o batuque batendo e a cantiga cantando
lembram na noite morna a tragédia da raça!
Mãe Preta deu sangue branco a muito "Sinhô
moço"...

Publicado no livro *Batuque*: poemas (1939).

Embora separados pelo tempo, o poema de Bruno de Menezes se assemelha ao de Castro Alves, principalmente no que se refere a um dos aspectos do Romantismo que é o (a):

- condoreirismo, presente no tom hiperbólico e eloqüente que objetiva chamar a atenção do seu interlocutor para a questão social por meio de uma poesia de tom declamatório, mais para ser ouvida do que lida.
- lirismo inflamado com predominância de elementos que sugerem a sexualidade da figura feminina concreta, próxima, conquistada.
- poesia épica retratando a miséria humana ao lado de certa “morbidez byroniana” e por meio do efeito de hipérboles, da adjetivação, da escolha de termos grandiloqüentes, das enumerações, da conclamação de “heróis”.
- problemática da poesia centrada no “eu”, individualista, já que a função da linguagem predominante no texto é a função emotiva ou expressiva.

09. A leitura atenta de *O Alienista*, de Machado de Assis, possibilita que o leitor identifique o significado da expressão “Casa de Orates”, no texto, e a quem deseja servir Simão Bacamarte quando constrói a “Casa Verde” em Itaguaí.

A resposta correta às duas questões está em:

- a) “Casa de Detenção”. Supostamente, deseja servir à polícia. Mas, por trás das atitudes aparentemente éticas, a real intenção de Bacamarte era se beneficiar com um tipo de comércio, uma certa troca de favores. É Machado de Assis revelando o lado podre da humanidade.
- b) “Casa de Loucos”. Aparentemente, ele deseja servir à ciência. Porém, por trás dos atos aparentemente bons, surpreende-se a intenção verdadeira de Bacamarte: atingir a glória e ser a pessoa mais importante de Itaguaí. É Machado desmascarando a hipocrisia humana.
- c) “Casa de Excluídos”. Sutilmente, ele deseja abordar questões do preconceito racial. Entretanto, por trás da máscara da solidariedade, o verdadeiro objetivo de Bacamarte era fortalecer as diferenças sociais. É Machado de Assis promovendo a “reflexão imoral”.
- d) “Casa de Adúlteros”. Friamente ele focaliza questões delicadas como o casamento. Todavia, por trás da máscara da preocupação moral com as instituições sociais, percebe-se que a real intenção de Bacamarte é ironizar a fragilidade da mulher romântica. É Machado de Assis revelando o jogo de interesses nas relações familiares.

10. A respeito do conto “*Centauro*”, na obra *Objecto*, de José Saramago, julgue as afirmativas a seguir.

- I. É uma narrativa que revela, ao lado do mitológico, um novo perfil de herói; o avesso do herói, quase objeto, que tem morte indigna por destino.
- II. Saramago cria um personagem que vive no mundo como criatura comum e mortal, mas que revela uma grande coragem para transformar-se e transformar a comunidade a que pertence, o que a torna fantástica e quase divina.
- III. O centauro é um ser dividido entre dois mundos e, por isso, sem possibilidade de transpor mundos. O *centauro*, o último da sua espécie, é cavalo e homem, é força e é sensibilidade, perseguido por deuses e pelos homens, até à morte na consciência dos olhos destes.
- IV. Dentro do tema, a morte deixa uma recordação amarga, pelo contraste com o amor, manifestado pelo homem-animal nas páginas poéticas do conto, em que a poesia não é a palavra, mas o acontecimento em si.

O correto está em:

- a) I, apenas.
- b) IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

11.

Texto 1**A terceira margem do rio**

[...]

“Sou homem de tristes palavras. De que era que eu tinha tanta, tanta culpa? Se o meu pai, sempre fazendo ausência: e o rio-rio-rio, o rio — pondo perpétuo. Eu sofria já o começo de velhice — esta vida era só o demoramento. Eu mesmo tinha achaques, ânsias, cá de baixo, cansaços, perrengue de reumatismo. E ele? Por quê? Devia de padecer demais. De tão idoso, não ia, mais dia menos dia, fraquejar do vigor, deixar que a canoa emborcasse, ou que bubuiasse sem pulso, na levada do rio, para se despenhar horas abaixo, em tororoma e no tombo da cachoeira, brava, com o fervimento e morte. Apertava o coração. Ele estava lá, sem a minha tranqüilidade. Sou o culpado do que nem sei, de dor em aberto, no meu foro. Soubesse — se as coisas fossem outras. E fui tomando idéia.”[...]

(Guimarães Rosa —fragmento)

Texto 2**A terceira margem do rio**

Oco de pau que diz: eu sou madeira, beira
Boa, dá vau, triztriz, risca certa
Meio a meio o rio ri, silencioso, sério
Nosso pai não diz, diz: risca terceira
Água da palavra, água calada, pura
Água da palavra, água de rosa dura
Proa da palavra, duro silêncio, nosso pai,
Margem da palavra entre as escuras duas
Margens da palavra, clareira, luz madura
Rosa da palavra, puro silêncio, nosso pai
Meio a meio o rio ri por entre as árvores da vida
O rio riu, ri por sob a risca da canoa
O rio riu, ri o que ninguém jamais olvida
Ouvi, ouvi, ouvi a voz das águas
Asa da palavra, asa parada agora
Casa da palavra, onde o silêncio mora
Brasa da palavra, a hora clara, nosso pai
Hora da palavra, quando não se diz nada
Fora da palavra, quando mais dentro aflora
Tora da palavra, rio, pau enorme, nosso pai

(Milton Nascimento e Caetano Veloso)

No texto 2, Caetano Veloso e Milton Nascimento fazem uma releitura do conto de Guimarães Rosa, cujo fragmento é o texto I. Nessa releitura Caetano e Milton valem-se, principalmente, do (a):

- I. musicalidade do texto rosiano, Narrador contando em voz alta a sua história, ou seja, há sempre um tom de oralidade no seu texto, o que o aproxima da palavra cantada.
- II. narrativa basicamente num mesmo espaço geográfico, com os mesmos elementos da natureza, o que resume a obra de Rosa ao regionalismo do tipo “pitoresco”, longe do conceito de universalidade, como na música de Caetano e Milton.
- III. ideal de linguagem e fuga do lugar comum, a fim de conseguir riqueza estilística, resultado de elaboração lingüística, como fazem Caetano e Milton, por exemplo, ao acariciar a sonoridade das palavras: “Asa da palavra... proa da palavra... água da palavra... casa da palavra... brasa da palavra... hora da palavra... fora da palavra... tora da palavra...”

O correto está nas afirmativas :

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, apenas.

MATEMÁTICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 12 A 16, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

01

PLANETA DIGITAL

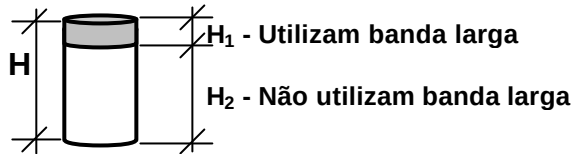
- 02 A Internet cresceu nos últimos quinze anos mais do que qualquer outro canal de comunicação.
 03 O gigantismo assumido pela WEB pode ser constatado em função dos 80 milhões de sites.
 04 Apenas 5 milhões de pessoas utilizavam banda larga, em 1999. Em **2005**, passaram para **215**
 05 **milhões** e, estima-se que, em **2010**, serão **500 milhões** de pessoas utilizando banda larga.
 06 Calcula-se que o trânsito de informações seja de **1.000 gigabites** por segundo, enquanto que a
 07 capacidade hoje é **quatro vezes maior** do que isso.
 08 No Brasil, dez anos atrás, o número de sites era de **1.000** e hoje, há **1 milhão** de endereços que
 09 terminam em **.br**. Os brasileiros passam 20 horas por mês na WEB, sendo que, para cada **100**
 10 **brasileiros**, existem **2,5 conexões** utilizando banda larga, enquanto que, na Coreia do Sul, são **25**
 11 **conexões**.

(Texto adaptado da Revista VEJA, de 18/10/2006)

12. Considerando os dados apresentados nas **linhas 4 e 5**, a expressão linear que relaciona o número **Y** de pessoas que utilizam banda larga, iniciando em **2005**, em função do número **X** de anos decorridos, é:
- $Y = (57.X - 215).10^6$
 - $Y = (57.X + 215).10^6$
 - $Y = (57.X - 285).10^6$
 - $Y = (57.X + 285).10^6$
13. Considerando as informações das linhas **6 e 7**; que o trânsito de informações cresça anualmente em **progressão geométrica de razão 2** e que não haja aumento na capacidade do sistema, podemos afirmar que este sistema estará sendo totalmente utilizado em:
- 2 anos
 - 2,5 anos.
 - 3 anos
 - 4 anos
14. Levando-se em conta as informações das **linhas 8 e 9**, podemos afirmar que o número de sites registrados, hoje, corresponde a **X%** do número de sites registrados há 10 anos, com terminação **.br**. O valor de **X** é:
- 100
 - 1.000
 - 10.000
 - 100.000
15. Observando as informações das **linhas 9 e 10**, podemos afirmar que o número de conexões que utilizam banda larga para um grupo de **15.000 brasileiros** é:
- 225
 - 275
 - 325
 - 375

16. Considerando as informações das **linhas 10 e 11** e supondo que um grupo de sul coreanos está representado por um cilindro circular reto de altura H (veja figura), podemos afirmar que a altura H_1 , correspondente aos membros desse grupo que utilizam banda larga é:

- a) um terço de H_2 .
- b) um quarto de H_2 .
- c) dois terços de H_2 .
- d) três quartos de H_2 .



FÍSICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 17 A 21, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

Sábado, 3 de junho de 2006, 18h06

Mulher é atingida por raio enquanto rezava

Preocupada com a segurança da sua família com uma viagem para a praia, Clara Jean Brown estava na sua cozinha, em Daphe, Estado do Alabama, nos Estados Unidos, rezando pelo bom retorno de seus parentes quando um raio atingiu a parede de sua casa jogando a mulher no chão. Clara ficou desorientada e assustada, mas não se feriu.

Clara contou que, quando disse “amém”, o chão estava envolto em uma grande bola de fogo. A mulher de 65 anos de idade se diz abençoada por estar viva. Ela foi encontrada atordoada no chão da cozinha por sua neta de 14 anos após a explosão.

Bombeiros disseram que é provável que ela tenha sido atingida por um raio que caiu do outro lado da rua e viajou até sua casa através da água.

<http://noticias.terra.com.br/mundo/interna/0,,OI1032047-EI294,00.html>.

17. O texto narra que Clara foi encontrada por sua neta após a “*explosão*”. É de se supor que sua neta “*ouviu*” o som da *explosão* e correu para verificar o que ocorreu na cozinha. Supondo-se que assim tenha ocorrido, o som da *explosão*, ouvido pela neta, foi ocasionado:
- a) pelas ondas eletromagnéticas que atingiram seu tímpano à velocidade da luz.
 - b) por uma violenta expansão dos gases atmosféricos, devido a uma brusca elevação de temperatura, provocando assim uma onda mecânica, na faixa audível.
 - c) devido a uma corrente elétrica que chegou até sua neta, atingindo assim seus ouvidos.
 - d) devido o clarão provocado pela violenta descarga elétrica.

18. Ainda sobre o texto, considere as seguintes afirmativas:

- I. Considerando-se que o raio tenha ocorrido no sentido de uma nuvem eletricamente carregada para a superfície da terra, ou seja, desceu, foi porque o mesmo foi atraído pela ação da gravidade terrestre.
- II. A luz emitida pela bola de fogo, vista por Clara, não tem, identicamente, as mesmas características da luz emitida por um LASER.
- III. Se alguém que estivesse longe da casa de Clara, tivesse presenciado a queda do raio, primeiro veria o raio e depois ouviria o estrondo (o trovão).

O correto está em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) III, apenas.

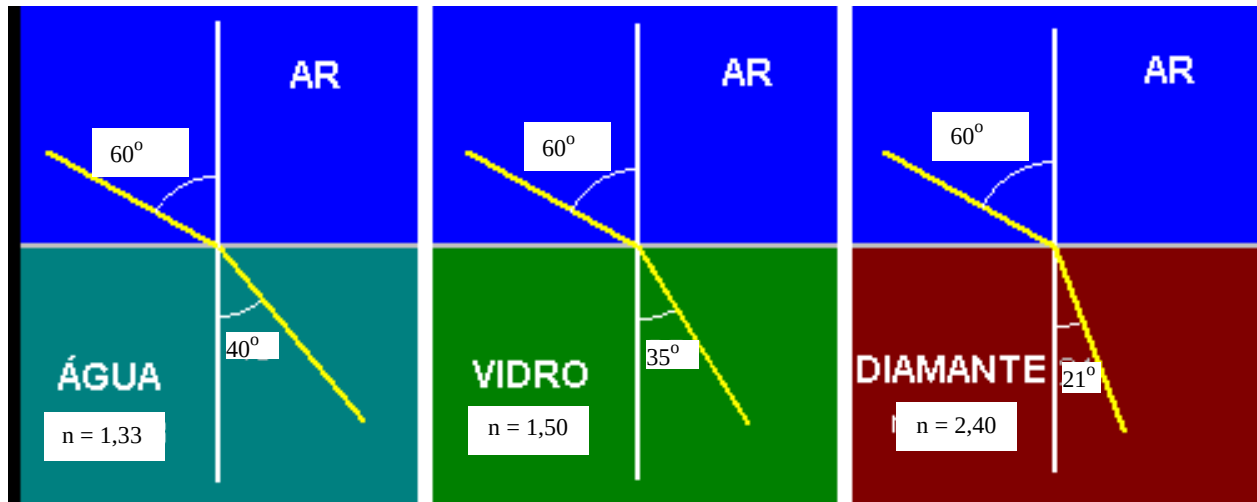
19. Analisando o elevado custo de sua conta de energia elétrica mensal, o chefe de família descobriu que, só o funcionamento do aparelho de ar condicionado do quarto de seu filho implicava um custo de R\$ 81,00 na sua conta. Ele sabe que:

- ✓ a potência nominal do aparelho é de 1500 watts.
- ✓ todos os dias, durante o mês (30 dias), o aparelho é ligado durante um mesmo número de horas.
- ✓ o preço de cada kwh de energia elétrica, cobrado pela empresa fornecedora, é de R\$ 0,45.

O chefe de família sabia que se perguntasse ao seu filho o número de horas de funcionamento diário do aparelho ele lhe mentiria, temendo uma repreensão. Devido a isso, ele fez os cálculos e descobriu que o aparelho ficava ligado, diariamente, durante:

- a) 4 horas.
- b) 2 horas.
- c) 5 horas e meia.
- d) 6 horas.

20. A ilustração a seguir representa o fenômeno da refração ótica, para um mesmo raio de luz monocromática, em três pares de meios: AR – ÁGUA, AR – VIDRO e AR – DIAMANTE. Os ângulos e índices de refração estão apresentados na figura abaixo.



(<http://www.seara.ufc.br>)

Observando a figura representativa do fenômeno, podemos afirmar que:

- Dentre os quatro meios apresentados, a velocidade da luz é maior no diamante.
- Sendo o índice de refração do AR igual a 1, e considerando os demais índices apresentados na figura, podemos afirmar que a frequência associada à luz diminui no mesmo sentido crescente dos índices de refração para o AR, ÁGUA, VIDRO E DIAMANTE.
- A velocidade da luz é a mesma para os quatro meios envolvidos.
- O comprimento de onda associada à luz na ÁGUA é maior que no VIDRO.

21.

[...] Muitos pesquisadores, entretanto, não consideram verídico o vôo do padre Gusmão [...] o primeiro vôo de balão a ar quente só se realizou em 21 de novembro de 1783 [...] só que os tripulantes foram um carneiro, um pato e um galo, mantidos presos dentro de uma gaiola presa ao balão. Esse vôo atingiu uma altura de aproximadamente 500 metros [...]

(adaptado de TOLENTINO, Mario, ROCHA FILHO, Rô meu C e SILVA, Roberto Ribeiro.

O azul do planeta, um retrato da atmosfera terrestre. Ed Moderna, 1997)

Com referência ao texto acima, considere **constantes** a aceleração da gravidade e a velocidade de subida até os referidos 500 metros, e considere uma **sensível variação** da pressão atmosférica com a subida. Nessas condições, apresentamos três gráficos A $\times$ h (m), B $\times$ h(m) e C $\times$ h (m), que melhor representam os comportamentos qualitativos da pressão atmosférica em função da altitude h (m), da energia cinética da gaiola com os animais, e sua energia potencial gravitacional em relação ao solo, até os 500 metros de altura, não necessariamente nesta ordem.

FIGURA 1

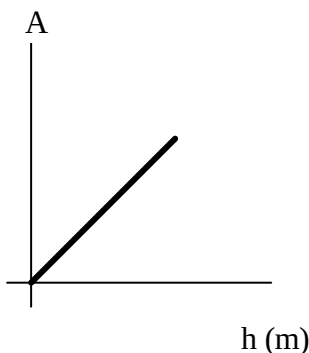


FIGURA 2

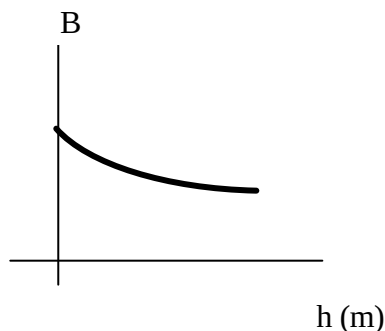
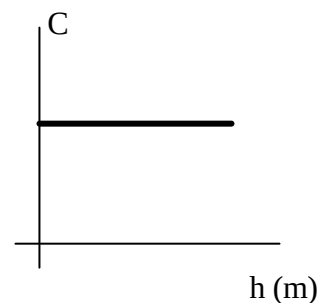


FIGURA 3



Qual a alternativa que representa, correta e respectivamente, os comportamentos de energia potencial, de energia cinética e de pressão atmosférica, em função da altitude?

- a) A $\times$ h (m), C $\times$ h (m) e B $\times$ h (m).
- b) C $\times$ h (m), A $\times$ h (m) e B $\times$ h (m).
- c) B $\times$ h (m), C $\times$ h (m) e A $\times$ h (m).
- d) A $\times$ h (m), B $\times$ h (m) e C $\times$ h (m).

QUÍMICA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 22 A 26, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

Observando os rótulos que identificam as águas minerais comercializadas nos supermercados, bares e outros estabelecimentos, verificamos que não se trata de uma substância pura e sim, de uma mistura, cuja composição está ao lado:

Composição Química	(mg/L)
Bicarbonatos	62,9
Sulfatos	0,10
Brometos	0,004
Nitratos	1,62
Cloretos	0,17
Fluoretos	0,01
Cálcio	9,1
Magnésio	5,5
Potássio	2,6
Sódio	2,2
Estrôncio	0,028
Bário	0,018

Utilize estes dados sobre as águas minerais para responder às questões 22 e 23.

(H=1; S=16; O=8; Br=35; N=7; Cl=17; F=9; Ca=20; Mg=12; K=19; Na=11; Sr=38; Ba=56)

22. Utilizando os dados acima e, com os conhecimentos necessários em Química, pode-se dizer que as fórmulas do **sulfato de cálcio**, do **bicarbonato de sódio** e do **nitrato de bário** são as apresentadas na alternativa

- a) CaSO_3 ; NaHCO_3 ; BaNO_3
- b) CaSO_4 ; NaHCO_3 ; $\text{Ba}(\text{NO}_3)_2$
- c) CaSO_3 ; Na_2CO_3 ; $\text{Ba}(\text{NO}_2)_2$
- d) CaSO_4 ; Na_2CO_3 ; $\text{Ba}(\text{NO}_3)_2$

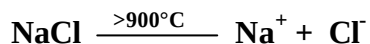
23. Utilizando seus conhecimentos sobre Classificação Periódica dos Elementos e sobre o Diagrama de Linus Pauling, analise as afirmativas abaixo:

- I. Sódio e magnésio estão localizados no mesmo período da Tabela Periódica.
- II. Potássio e cálcio apresentam propriedades semelhantes por estarem localizados no mesmo grupo ou família da Tabela Periódica.
- III. Bromo e cloro pertencem à família dos Halogênios.
- IV. Se a fórmula do **cloreto de bário** é BaCl_2 , a fórmula do **carbonato de bário** será BaCO_3 .

O correto está em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

24. A transformação do cloreto de sódio ao sofrer eletrólise ígnea está representada pela equação abaixo.



A semireação ocorrida no cátodo é:

- a) $\text{Na}_{(\text{s})} + 1\text{e}^- \rightarrow \text{Na}^+$
- b) $\text{Cl}^- \rightarrow \text{Cl} + 1\text{e}^-$
- c) $\text{Na}^+ + 1\text{e}^- \rightarrow \text{Na}_{(\text{s})}$
- d) $\text{Na}^+ + \text{Cl}^- \rightarrow \text{Na}_{(\text{s})} + \text{Cl}_{(\text{g})}$

25.



O planeta está em chamas!

O efeito estufa já está elevando a temperatura da terra a níveis quase insuportáveis para o homem. A emissão dos gases causadores deste efeito só faz aumentar de ano a ano e o maior vilão é a quantidade, cada vez maior, de veículos automotivos queimando combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina e o diesel. Esta queima contínua lança na atmosfera quantidades enormes de **gás carbônico** e de **vapor d'água**. Uma outra substância que contribui bastante para o aumento da temperatura da terra é o **metano**, produzido, principalmente, pelos rebanhos de gado bovino e ovino.

Em termos de ligação química, as três substâncias citadas no texto apresentam, na ordem destacada:

- a) 4 ligações covalentes normais; 2 ligações covalentes normais; 4 ligações covalentes normais.
 - b) 2 ligações covalentes normais e 1 dativa; 3 ligações covalentes normais; 4 ligações covalentes normais.
 - c) 4 ligações covalentes normais e 1 dativa; 2 ligações covalentes normais; 4 ligações covalentes normais.
 - d) 2 ligações covalentes normais; 2 ligações covalentes normais; 4 ligações covalentes normais.
26. O **nylon-66** é um co-polímero do ácido adípico ou hexanodióico com a hexametileno diamina, usado na fabricação de paraquedas e roupas.

A estrutura plana do ácido adípico está corretamente representada na alternativa,

- a) $\text{HOOC} - \text{CH} = \text{CH} - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{COOH}$
- b) $\text{HOOC} - \text{CH} = \text{CH} - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{CH}_3$
- c) $\text{HOOC} - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{COOH}$
- d) $\text{HOOC} - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{CH}_2 - \text{COOH}$

BIOLOGIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 27 A 31, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

27. Acidentes com navios petroleiros, em plataformas de petróleo, têm lançado grande quantidade de petróleo no mar, formando extensas manchas na camada superficial das águas e, bloqueando, com isso, a passagem de luz, além de impedir as trocas de gases entre a água e o ar, afetando também os animais aquáticos.

Considerando essas informações podemos afirmar que o petróleo:

- I. Não afeta o processo fotossintético realizado pelas algas marinhas.
- II. Prejudica o processo fotossintético realizado pelas algas marinhas.
- III. Provoca a morte dos animais aquáticos, também pela falta de oxigênio na água, uma vez que não está havendo a fotossíntese.

As afirmativas corretas são:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

28. Os brinquedos de miriti, largamente divulgados e comercializados durante o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, são confeccionados a partir das fibras da palmeira *Mauritia flexuosa*, com folhas pecioladas, vulgarmente chamada de miriti ou buriti. Para se obter a matéria-prima destes, uma planta jovem é escolhida e se colhe apenas os “braços” onde estão as folhagens, os quais são descascados para utilização do “miolo”.

Sobre as palmeiras citadas pode-se dizer:

- a) Apresentam caule cilíndrico e com ramificação.
- b) O pecíolo corresponde às folhas modificadas.
- c) Os ‘braços’ correspondem ao pecíolo da planta.
- d) O ‘miolo’ corresponde ao tecido de revestimento da planta.

29. Dengue e malária são duas doenças graves, não erradicadas no Brasil que afetam milhares de pessoas nas diferentes regiões do país. Para evitar a dengue, algumas medidas devem ser tomadas.

- I. Não acumular água parada no interior de garrafas, tanques, latas vazias, etc.
- II. Trocar a água dos vasos com frequência, ou melhor, ainda, substituí-la por terra.
- III. Evitar o contato de pessoas doentes com o mosquito (carapanã) transmissor Anopheles.

Das medidas citadas quais são aplicadas, corretamente, à dengue?

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e III.
- d) I, II e III.

30. O conhecimento da herança do sistema ABO e da determinação do sistema Rh tem importância médico-legal em casos de identificação de amostras de sangue ou de investigação de paternidade. Assim, ao se fazer a tipagem da amostra de sangue de uma determinada pessoa, três gotas de sangue são colocadas em contato com uma gota de soro, conforme tabela abaixo:

AMOSTRA DE SANGUE (GOTAS)	SORO	AGLUTINAÇÃO
1ª gota	Anti-A	Não houve
2ª gota	Anti-B	Houve
3ª gota	Anti-Rh	Não houve

Analisando a tabela acima podemos concluir que essa pessoa apresenta:

- a) Grupo sangüíneo 'A', Rh positivo.
 - b) Grupo sangüíneo 'B', Rh negativo.
 - c) Grupo sangüíneo 'O', Rh positivo.
 - d) Grupo sangüíneo 'AB', Rh negativo.
31. Para evitar que os alimentos apodreçam, alguns meios de conservação são usados, como por exemplo, salgamento. Nas afirmativas abaixo, escreva nos parênteses **V** (para verdadeiro) e **F** (para falso). Em seguida marque a alternativa correta que contém a seqüência.

- () Em alimentos como carne de boi e de peixe, é utilizado sal para evitar que apodreçam. O sal provoca perda de água dos microrganismos decompositores que entram em contato com esses alimentos.
- () Os alimentos salgados ficam conservados por mais tempo, porque o sal impede a saída de água das células desses alimentos.
- () Alimentos salgados como carne-seca ou charque e carne-de-sol, ficam conservados, por estarem desidratados e não serem meio propício de ação enzimática de microorganismos.

A alternativa que apresenta a seqüência correta, de cima para baixo, é:

- a) V, V, V.
- b) V, V, F.
- c) F, F, F.
- d) V, F, V.

HISTÓRIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 32 A 38, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO

32. Segundo Aristóteles, na Polis grega, especialmente em Atenas do século V a.C., havia aquelas pessoas que deliberavam e as que guerreavam. Os cidadãos passavam de uma para outra categoria. Já os artesãos e os lavradores estavam presos à sua especialidade. Lembrava Aristóteles: “Imaginem 10 mil homens emparedados, que se casam e trocam seus produtos: uns carpinteiros, outros lavradores, sapateiros... isto não constituiria uma cidade.”

(Trecho adaptado, retirado de Jean-Pierre Vernant e Pierre-Vidal Naquet. *Trabalho e escravidão na Grécia antiga*. SP: Papyrus, 1989, pp. 24-25)

Refletindo sobre o trecho transcrito acima e de acordo com os conhecimentos que a história nos oferece, o mundo do trabalho em Atenas pode ser corretamente descrito como uma/um:

- a) atividade humana igualmente qualificada entre todas as categorias sociais, desde a dos cidadãos até a dos trabalhadores manuais, como: os carpinteiros, lavradores e sapateiros.
 - b) local onde o trabalho manual (o dos artesãos e lavradores) era mais desqualificado e distinto daquele pensado para a arte da guerra e da política, estes dois últimos vinculados aos cidadãos.
 - c) universo onde mesmo o ofício da política associava-se a atividades repetitivas e manuais, cabendo ser executado pelos escravos estrangeiros e não pelos cidadãos gregos.
 - d) atividade distinta: o trabalho no campo era desvalorizado, pois estava nas mãos de escravos. Já a labuta dos artesãos e dos políticos era valorizada, pois estava nas mãos dos cidadãos que possuíam plenos direitos políticos e sociais.
33. “À medida que se aproximava o terceiro ano após o ano 1000, via-se em quase todo o universo, em particular na Itália e nas Gálias (hoje a França), a reconstrução das basílicas religiosas [...] Era como se o mundo sacudisse de si o pó do tempo, para despojar-se de sua vetustez, e quisesse se revestir, por toda a parte, de um manto branco de igrejas.”

(Raoul Glaber. Retirado de http://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_rom)

O trecho acima descreve o ritmo de construção de igrejas na Idade Média Européia do século XI. É correto afirmar que estas igrejas foram construídas porque:

- a) representavam o fortalecimento do poder papal, diante das monarquias unificadas corporificadas nos reis absolutistas que governavam a Europa medieval, sobretudo nos Estados nacionais italiano e francês.
- b) cada nova Igreja significava limpeza religiosa e política. Ao “sacudir de si o pó do tempo” e recobrir a terra cristã de “manto branco”, estas novas igrejas serviam para acabar com o paganismo e o poder político dos romanos ainda dominante no século XI na Itália e Gália.
- c) simbolizavam a luta dos cristãos católicos e dos protestantes unidos contra a investida das crenças pagãs no velho mundo, sobretudo aquelas que vinham do Oriente então dominado pelos Mouros (mulçumanos) e pelos judeus.
- d) nesta época a Europa medieval se estabilizou e cresceu. Esta conjuntura, associada à fragmentação do poder político e ao fortalecimento do poder papal, refletia-se na construção de imensas basílicas, símbolos da unidade religiosa católica medieval.

34.



Pintura descrevendo a execução de Luis XVI em Paris de 1793. *Leonard de Selve/Corbis* (www.britannica.com/eb/art-71602)

A cena descrita acima representou para o povo francês, em 1793:

- a) o início da Revolução Francesa, quando os revolucionários radicais tomaram a Bastilha e, em seguida, invadiram o palácio real, levando o rei absolutista Luís XVI até a morte, na guilhotina, num movimento que se tornou a marca da Idade Contemporânea.
- b) uma nova etapa de luta revolucionária, quando o povo francês, cansado das mentiras e loucuras dos nobres e do alto clero, levou para a forca o rei e seu séqüito de nobres e padres, destruindo o poder burguês por eles representado.
- c) o fim da ditadura totalitária do monarca francês Luís XVI, e o início da monarquia constitucional, estabelecida por Danton e Robespierre, jacobinos liberais que criaram o parlamento e a nova constituição francesa.
- d) o encerramento da possibilidade de construção de uma monarquia constitucional com Luís XVI. A

partir daí o jacobinismo tornou-se republicano e a Revolução Francesa entrou no período do Terror, caracterizado pela perseguição política e pela prática da guilhotina.

35.

Doc 1

(Álbum Belém da Saudade. 2ª ed. Belém: SECULT, 1998)

Doc 2

A *Belle Époque* imprimia [...] a redefinição do espaço urbano, a redistribuição dos locais destinados aos serviços sanitários [...] o que tornava bastante visível a distinção entre a área central da cidade, destinada aos ricos burgueses “desodorizados” e “higienizados”, e as áreas periféricas destinadas à população trabalhadora pobre.

(SARGES, Mª de Nazaré : Belém. Riquezas produzindo a Belle Époque (1870 – 1912), Belém: Paka-Tatu, 2000, p. 108)

A partir dos documentos acima e dos estudos históricos sobre Belém dos finais do séc. XIX e início do XX, pode-se afirmar que:

- dentro da visão de modernidade presente no processo urbanístico, desenvolvido pelo Intendente Antônio Lemos, temos bondes, quiosques e largas avenidas como espaços em que circulava a burguesia enriquecida pelo látex.
- no projeto de governo de Antônio Lemos, o espaço urbano passou por uma redefinição, de modo a possibilitar aos sujeitos pertencentes às várias camadas sociais usufruírem dos mesmos serviços de limpeza pública.
- ao mesmo tempo em que o governo de Antônio Lemos preocupou-se com a higienização dos espaços centrais da cidade, estendeu a política sanitária às áreas periféricas, onde moravam as camadas mais populares.
- os jardins e praças, edificadas no período da *Belle Époque* paraense, frutos do apogeu econômico da região, que se assentou em dois grandes produtos: o cacau e a borracha, não se restringem à elite, mas fazem parte de um projeto urbanístico que atendia toda a população.

36. O ano de 2006, no Brasil, foi marcado pelo discurso de exercício da cidadania, conclamando homens e mulheres a exercer o direito de votar. No entanto, o direito de votar das mulheres, nas mesmas condições dos homens, ocorreu em nosso país somente:

- a partir do advento da República, para eleger a primeira Assembléia Constituinte republicana.
- a partir dos finais do Império, quando a princesa Isabel, na tentativa de deter o avanço da campanha republicana, sancionou alguns decretos liberais.
- após a Revolução de 30, para escolher os parlamentares que iriam elaborar uma nova constituição para o país.
- após a queda do Estado Novo, em 1945, e o advento do processo de redemocratização do Brasil.

37. Após o ataque japonês a *Pearl Harbour*, em dezembro de 1941, os Estados Unidos declararam guerra às potências do Eixo e a posição do governo brasileiro passou a tender abertamente para os Aliados, com Vargas fornecendo borracha e minério de ferro para eles, assim como, permitindo a instalação de bases militares no Norte e Nordeste brasileiro.

Essa posição do governo teve como desdobramento, no território brasileiro o (a):

- a) organização de agremiações nazi-fascistas, como a AIB (Associação Integralista Brasileira) e a ANL (Aliança Nacional Libertadora), fazendo inúmeras manifestações de apoio às ações desenvolvidas pelo Eixo.
- b) morte de centenas de pessoas que estavam a bordo de navios brasileiros, bombardeados no litoral nordestino por submarinos identificados como alemães.
- c) exploração de grandes jazidas de ferro no Amapá e no sul do Pará, o que provocou o deslocamento de grandes contingentes de nordestinos para a Amazônia.
- d) aumento da exploração da borracha na Amazônia, tendo como suporte a mão-de-obra de imigrantes alemães e italianos enviados como prisioneiros para essa região.

38.

No início da década de 60 um sentimento de brasilidade e romantismo revolucionário floresceu no país. Artistas engajados nesse movimento defendiam uma arte nacional popular.

(Texto adaptado de RIDENTI, Marcelo. Uma década de sonhos e mudanças.
Revista Nossa História n.26, dezembro de 2005, p.63)

A partir da leitura do documento acima e dos estudos históricos que se tem sobre o assunto, é exemplo desse movimento o (a):

- a) surgimento do **rock nacional**, representado pelos Mutantes, grupo que revolucionou na linguagem e nas roupas, sem, no entanto, incorporar elementos da música internacional.
- b) **Tropicalismo**, defendendo a revolução social, que se tornou o porta-voz dos artistas contra a ditadura militar, principalmente a partir da assinatura do AI-5, quando este grupo venceu vários festivais de música.
- c) eclosão da **música de protesto** em que sujeitos comuns da população surgem como heróis e, também, novos espaços como o morro, a região praieira e o sertão, são apresentados como cenários de uma nova geografia política.
- d) **Bossa Nova**, de Sérgio Ricardo e Carlinhos Lyra que, com seu estilo intimista e introspectivo, provocou o surgimento de um projeto musical mais estético e que buscava politizar a população.

GEOGRAFIA

NAS QUESTÕES NUMERADAS DE 39 A 45, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE RESPONDE CORRETAMENTE AO ENUNCIADO.

39. O homem sempre foi inventor; primeiro inventou a roda e, a partir daí, foi aperfeiçoando seus meios de locomoção. Vieram as carroças, depois os bondes, os trens, os automóveis, o avião, que foi se modernizando até chegar aos supersônicos e aos foguetes espaciais. Hoje, as redes de comunicação e os avanços tecnológicos, de uma maneira geral, criaram novos parâmetros para a humanidade na sua relação com o espaço geográfico.

Neste contexto é verdadeiro afirmar que:

- a) os avanços conseguidos pelo homem, principalmente nos meios de comunicação, garantiram melhores condições de vida à grande parte da humanidade, diminuindo, drasticamente, as desigualdades existentes entre países centrais e periféricos.
- b) o avanço tecnológico possibilitou aumento da produtividade e diminuição nos custos de produção e, conseqüentemente, maiores chances de obtenção de emprego para população economicamente ativa, em especial nos países considerados tecnologicamente desenvolvidos.
- c) a inclusão digital, a exemplo do acesso à Internet, tem uma distribuição irregular no espaço mundial, fato que pode ser explicado pelo desigual nível de vida das populações e grau de desenvolvimento tecnológico dos países.
- d) o avanço das redes de comunicação pode ser considerado como um instrumento de massificação cultural, daí o total aniquilamento das culturas orientais que foram dominadas pelas ocidentais.

40.

“A Coréia do Norte testou sua bomba nuclear no domingo, 8. A comunidade internacional reagiu com furor, num raro consenso de que o regime de Pyogyang deve ser punido pela ousadia .”

(Revista Veja 18/10/2006 pág. 120)

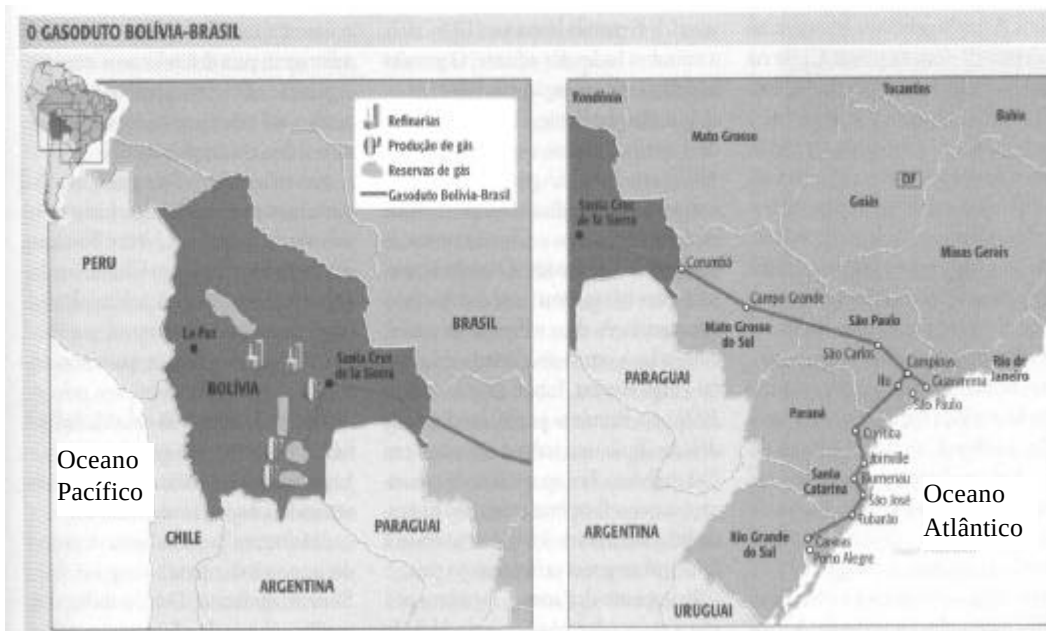
O regime da Coréia do Norte tem, atualmente, entre suas características:

- a) abertura econômica aos investimentos estrangeiros, principalmente os dos Estados Unidos, e uma gradual transformação para o chamado socialismo de mercado, o que tem provocado um acelerado desenvolvimento tecnológico no país nos últimos anos.
- b) ditadura de partido único, de ideologia comunista. O país sofre um significativo isolamento internacional, apesar da aproximação geográfica da Coréia do Sul, e da grande ajuda dada pela China em termos de alimentos. Aliado a estes fatos, este país caracteriza-se também por um considerável atraso tecnológico.
- c) transição à implantação do capitalismo, fato estimulado principalmente pela China que, recentemente, também abandonou o regime socialista.
- d) semelhança muito grande com China e Cuba, que ainda mantém o regime socialista, sem nenhuma abertura ao capitalismo.

41. Considerando o contexto mundial, o espaço rural passou por uma série de modificações graças ao avanço do desenvolvimento tecnológico, ocorrido nas últimas décadas. Entre essas modificações é correto afirmar que merece realce o (a):

- aumento da produtividade agrícola, mesmo se levarmos em conta que a área cultivada tenha decrescido de forma expressiva, principalmente a dos produtos da agricultura comercial de exportação.
- separação, cada vez mais tênue, entre o espaço urbano e o rural, em especial no que diz respeito ao modo de vida e instalação de equipamentos urbanos, dando, inclusive, um novo sentido à idéia de urbanização.
- expansão de atividades não-agrícolas, com a geração de empregos ligados ao turismo e lazer, solucionando o problema da ocupação da mão-de-obra não qualificada, liberada devido à mecanização, que passou a ser absorvida totalmente por estas novas atividades.
- necessidade cada vez maior de mão-de-obra não especializada, principalmente para fase da colheita, haja vista que é reduzida a utilização de máquinas nesta etapa da atividade agrícola.

42.



“A Bolívia toma posse do gás e do petróleo.

A Bolívia não esquecerá tão cedo do dia 1º de maio deste ano. O presidente Evo Morales, em discurso no campo de gás de San Alberto, anunciou a nacionalização e a estatização da exploração do gás e do petróleo no país.”

(Atualidades Vestibular 2007. Ed Abril p 48 e 49)

A partir do texto, dos mapas e de seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que expressa uma verdade sobre a recente crise entre o Brasil e a Bolívia.

- Devido sua localização geográfica privilegiada, com uma imensa janela para o Pacífico, a Bolívia, após nacionalizar suas reservas de gás, poderá exportar o produto através de seu gasoduto, que liga a área produtora ao seu litoral no Pacífico.
- O Brasil pouco será afetado por esta nacionalização, haja vista que é auto suficiente na produção de gás, aliado, ainda, ao fato de que há baixo consumo deste produto, em especial no Sul e Sudeste do país.
- Devido a localização geográfica da Bolívia, sem saída para o mar, há dependência do país, em relação a seus vizinhos, para a exportação de sua produção econômica e, quanto ao transporte e distribuição do gás natural, atualmente o país depende do gasoduto Brasil-Bolívia.
- Como a Bolívia é um país de significativo desenvolvimento social, econômico e tecnológico, com uma matriz energética diversificada, aliado, ainda, ao fato de que o gás natural é um recurso de fácil transporte, a produção será naturalmente absorvida pelo consumo interno.

43. O atual espaço geográfico brasileiro é resultado de um permanente processo de (re) organização ao longo de nossa história. Neste sentido é verdadeiro afirmar que o (a):

- a) avanço industrial, ocorrido após a década de 1930, teve como suporte financeiro e estrutural a economia cafeeira, tendo contribuído, significativamente, para a diminuição das desigualdades interregionais antes presentes no país.
- b) localização das maiores densidades populacionais ao longo do espaço litorâneo, bem como o caráter concentracionista da propriedade da terra, são heranças do passado colonial.
- c) recente privatização das principais rodovias do país tornou o transporte rodoviário mais eficiente e menos dispendioso, uma vez que foram abolidas as taxas de pedágio ao longo destas vias, sendo a manutenção assumida totalmente pelo Estado
- d) expansão da agro-indústria, ocorrida recentemente em regiões de perfil extrativista, como é o caso da Amazônia, tornou esta região o principal núcleo geoeconômico do país.

44. Considerando-se o espaço econômico brasileiro, a Amazônia pode ser caracterizada como uma região de expansão de fronteiras e, neste contexto expansionista, há destaque especial para atividades como o (a)

- a) pecuária, cuja prática pode ser considerada uma das causas do intenso desmatamento que ocorre na região. É uma atividade geradora de problemas ecológicos, com prejuízos à flora e à fauna, sendo desenvolvida, principalmente, em locais próximos às rodovias, em áreas de terra firme.
- b) intensa exploração madeireira, que torna a região fornecedora da maior parte da madeira usada no Brasil, sendo que a quase totalidade desta madeira é considerada certificada, ou seja, extraída de forma a preservar os recursos da floresta.
- c) pesca industrializada, que se expandiu principalmente no Sul e Sudeste do Pará, notadamente no Rio Tocantins, na área do lago da Hidrelétrica de Tucuruí, onde foram instalados importantes frigoríficos e unidades beneficiadoras, saindo, daí, o peixe totalmente industrializado.
- d) coleta florestal, considerada a mais antiga base da economia regional, fundamento da subsistência das populações tradicionais e que se expandiu, nas últimas décadas, graças à criação de áreas destinadas à exploração não predatória dos recursos naturais por estas populações, que são as reservas extrativistas.

45. Leia os textos abaixo:

“Os contornos da cidade de Belém, banhados por águas doces, fazem dela uma cidade especial que divide com um número reduzido de cidades brasileiras as mesmas características, tanto do ponto de vista paisagístico como do relativo à produção do espaço.”

(TRINDADE JR., S.C.; SILVA, Marcos Alexandre da. **Belém. A cidade e o rio na Amazônia**. (orgs). Belém. EDUFPA. 2005. p 12)

“Belém é um porto/um horto/o instante hirto/em que consagro o canto,/tão universal porque tão-não [...]”

João de Jesus Paes Loureiro.

Belém, localização, função e influências. Estes são assuntos dos textos acima e sobre estes aspectos é verdadeiro afirmar que:

- a) a vocação ribeirinha de Belém é perfeitamente comprovada na paisagem ao longo da orla de toda a cidade, onde imensas “janelas para o rio” permitem à população um vivenciar o rio tipicamente amazônico, evidenciando a preocupação do poder público, ao longo dos anos, em preservar as raízes ribeirinhas da população.
- b) embora o sítio urbano original de Belém esteja localizado às margens de um curso fluvial, esta localização pouco influenciou na importância comercial da cidade, haja vista que Santarém é até hoje o principal entreposto comercial no contexto regional amazônico.
- c) apesar da localização da cidade na região estuarina do Amazonas, a forma de ocupação da orla belenense provocou o sepultamento total da identidade ribeirinha, fato que pode ser comprovado pela perda gradual da importância dos rios no abastecimento da cidade, que é feito principalmente por vias rodo-ferroviárias.
- d) em Belém, o cotidiano urbano revela uma identidade ribeirinha, que é evidenciada na dinâmica da ocupação da orla, por feiras, portos e trapiches, comprovando que é incontestável a importância dos cursos fluviais para a circulação de pessoas e das mercadorias produzidas e consumidas na região Amazônica.

ESPAÑOL

Lea el texto atentamente y a continuación seleccione la alternativa adecuada para cada una de las cuestiones que siguen.

AL OTRO LADO DEL MIEDO

Neus vive sola en un ático de la calle Muntaner. Desde el salón se dominan los barrios del sur y un pedazo de la sierra de Collserola. Hay cactus semi abandonados en la terraza que parece que no pisa nadie. Las paredes del comedor aguantan cuadros de pequeño formato. Comes viendo caras, paisajes y situaciones que no dejan de hablar.

El parquet cruje un poco y el sofá de tela es muy profundo. Neus se sienta junto a la ventana y mira la montaña sembrada de casas y pinos. La vista le falla. Intuye las formas y se mueve de memoria. Sería imposible acertar su edad. Los dientes están demasiado bien puestos y son demasiado blancos, la cara, apenas tiene arrugas, y aunque las manos, más traidoras, nos darían una buena pista, nadie clavaría los 90 años que cumplió en agosto.

Nació en Madrid, en 1916 y aún es comunista. Luchó por la República desde una oficina del Partido Comunista de España, ayudó a fabricar bombas en Albacete, vivió un intenso romance con un profesor de historia, un idilio que la llevó de vuelta a la capital meses antes de que cayera en manos de Franco.

Regresó a Madrid en un tren que se demoró tres días. Comió un bocadillo que pidió a un soldado. Luego tuvo que volver a pedir diez céntimos de peseta para un billete de metro y al salir de la estación y ver la ciudad cambiada por las nuevas banderas españolas, la guerra empezó para ella.

Se refugió en León, trabajó en una panadería y bajo las tejas del tejado escondía la documentación del partido.

Volvió a Madrid, y con su profesor de historia formó un grupo para hablar de revolución obrera y justicia social. Ella ponía discos para que los vecinos no escucharan las conversaciones; ponía música y cocinaba. Alguien los delató. Neus fue detenida, juzgada por un tribunal de militar y sentenciada a dos años de cárcel. "Soy como soy gracias a la guerra", afirma con frecuencia.

Ha leído los libros suficientes, ha convivido con cineastas y escritores de primer orden, premios Nobel, héroes latinoamericanos que pasaron por el salón de su casa a contarle cuentos a cambio de paella y compañía. Ahora soy yo el que toca al timbre y se sienta en el sofá con una libreta y un lápiz en la mano.

La puerta la abre mi amigo Leopoldo, que hace unos días me habló de la necesidad de conocer a Neus y de grabar en video todos sus recuerdos, aunque ella insiste en que no es nadie y que no sabe nada, y que lo único que ha hecho es vivir y no tener miedo, nada, a su juicio, que merezca la pena conservar para el hombre de mañana.

Del blog de Xavier Mas de Xaxàs, encontrado el 13/10/26 a las 23horas
"Los Blogs de LV24h" de www.lavanguardia.es (adaptado)

46. De acuerdo con el texto, Neus cuenta sus cuentos "a cambio de paella y compañía". ¿Qué alternativa marca esa experiencia en el autor?

- a) El parquet cruje un poco y el sofá es muy profundo.
- b) Comes viendo caras, paisajes y situaciones que no dejan de hablar.
- c) Neus ponía discos y cocinaba.
- d) Ahora soy yo que toca el timbre.

47. Neus no presenta la edad que tiene porque, a los 90 años...

- a) se mueve de memoria.
- b) tiene la dentadura completa y blanca.
- c) aún es comunista.
- d) tiene pocas arrugas.

48. ¿Cuándo la guerra empezó para Neus?

- a) Cuando, volviendo a Madrid, encontró una ciudad diferente.
- b) La guerra empezó en 1936.
- c) Tres meses antes que Franco sitiara Madrid.
- d) Al ver un soldado comiendo un bocadillo.

49. La alternativa que contiene una expresión conjugada en el pretérito perfecto es la...

- a) Neus fue detenida, juzgada por un tribunal militar.
- b) La puerta abre mi amigo Leopoldo.
- c) Ha leído libros, ha convivido con cineastas.
- d) Tuvo que pedir diez céntimos de peseta.

50. Neus “insiste en que no es nadie y que no sabe nada”. El bloguero, sin embargo, no lo cree porque...

- a) Su amigo Leopoldo le abre la puerta de la casa de Neus.
- b) Entre sus 20 y 29 años Neus vivió intensamente la guerra civil española.
- c) Neus vivió un intenso romance con un profesor de historia en los tiempos de guerra.
- d) La mujer que vive en la casa de Neus no pisa más en la terraza.

INGLÊS

Answer questions 46 to 50 according to the text below

LET`S STAY HOME

1 Ennio Flaiano, an Italian writer of sharp perception, used to say, “over rush hours, even
2 adultery is difficult to happen”. In fact, cities, which have been designed to make people’s lives
3 better and to save time, have become chaotic and distracting, if not openly violent. Big
4 megalopolis such as Rio de Janeiro, Sao Paulo, New York, or Tokyo look like huge mad centers
5 in which people are always stressed and nervous.

6 In Sao Paulo, every day, about 10 million people get stuck in traffic jams for two hours.
7 That comes to about 20 million waste hours. It brings about US\$ 200 million a day, or US\$ 7,3
8 billion a year. Can we allow a waste on such high costs?

9 The issue of the movements and of the transport, together with the violence problem, has
10 already become a major concern of big cities. To a certain extent, it is possible to improve the
11 city web, such as in Curitiba. However, over that certain extent, it is not enough to make
12 movements easier. It is crucial to reduce them drastically.

13 But nowadays, at last, automation has made it possible for us to unload a big part of our
14 fatigue on a machine, meanwhile the cell phones and the internet have allowed intellectual
15 workers to turn their activities into something more flexible and creative, either at home or
16 anywhere they feel suitable.

17 Hence, there is an infinite number of advantages over cost zero. For the businesses, there
18 will be advantages in terms of flexibility, productivity, and creativity. For workers, there will be
19 benefits in terms of autonomy, health, family relations, good neighboring relations, access to
20 work (specially for the disabled, elderly, and home-hangers). For the community, there will be
21 benefits in terms of geographical and social redistribution of work, traffic reduction, design of
22 job places, and neighborhood revival.

23 As to economic profile, a well-known American research group, funded by National
24 Science Foundation, has estimated that the ratio between current cost of work and that of
25 distance work is 29 to 1 if the worker drives his own car; and 11 to 1 if he uses public
26 transportation.

27 But then why don’t we introduce such an easy and helpful remedy immediately? There is
28 only one answer: Because we are fools organized by other fools.

(Adapted from EPOCA MAGAZINE, Nº 430, page 67, August 14, 2006)

46. According to the writer, life in big cities has become worse because of:

- a) Traffic problems
- b) Adultery
- c) Too much work
- d) Rush hours

47. We can infer, from the text, that the most difficult part of a day is:

- a) Stress hours
- b) Traffic time
- c) Work hours
- d) Housework hours

48. In the writer's opinion, it is not enough to:

- a) Improve transportation
- b) Raise relaxing hours
- c) Facilitate moving around
- d) Reduce work hours

49. Consider the sentence in the title, "Let's Stay Home". In this sentence, LET'S indicate a:

- a) Suggestion
- b) Criticism
- c) Piece of information
- d) Piece of news

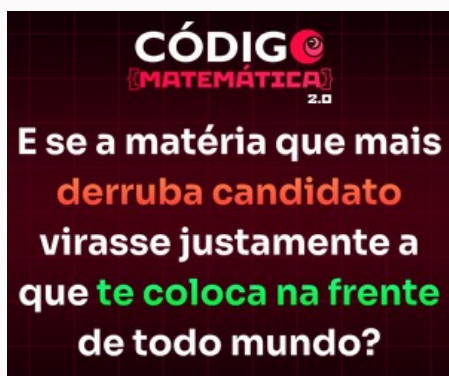
50. In lines 17 and 18, the words FLEXIBILITY, PRODUCTIVITY, and CREATIVITY are classified as _____ and they are formed by adding a _____ to FLEXIBLE, PRODUCTIVE, and CREATIVE:

- a) Nouns - prefix
- b) Nouns - suffix
- c) Adjective - prefix
- d) Adjective - suffix

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

